

# **Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015  
e relatório dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Conselheiros  
Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do *déficit/superávit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São José dos Campos, 4 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Rodrigo Ribeiro Viñau  
Contador CRC 1SP236048/O-1

**Instituto Semear**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2015**

# Instituto Semear

## Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2015	2014	Passivo e Patrimônio Social	2015	2014
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	183.178	62.427	Contas a pagar	440	400
Direitos realizáveis a prazo	143		Obrigações com prestadores de serviços	5.281	2.573
Adiantamento a fornecedores			Encargos sociais a pagar		
Estoques	850		INSS a pagar	1.902	
Bens doados a distribuir			Encargos sociais tributários		
			IRRF a recolher – pessoa física	179	
	184.171	62.427	<b>Total do passivo</b>	7.802	2.973
			<b>Patrimônio Social</b>		
			Superávit Acumulado (Nota 5)	176.369	59.454
				176.369	59.454
<b>Total do ativo</b>	<b>184.171</b>	<b>62.427</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>184.171</b>	<b>62.427</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Semear

### Demonstração do déficit/superávit Exercício findo em 31 de dezembro Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas das atividades assistenciais</b>		
Doações de pessoas físicas e jurídicas	338.822	270.190
Gratuidades	<u>32.500</u>	<u>29.680</u>
<b>Total das receitas das atividades assistenciais (Nota 6)</b>	<u>371.322</u>	<u>299.870</u>
<b>Custos das atividades assistenciais</b>		
Programa de apoio a alunos bolsistas e repasse a eventos Universitários (Nota 7)	(149.800)	(184.525)
Gratuidades concedidas	<u>(32.500)</u>	<u>(29.680)</u>
<b>Resultado Bruto</b>	<u>189.022</u>	<u>85.665</u>
<b>Despesas das atividades assistenciais</b>		
Despesas gerais e administrativas (Nota 7)	(81.929)	(45.378)
Outros	<u>(2.656)</u>	<u>(1.235)</u>
<b>Total das despesas das atividades assistenciais</b>	<u>(84.586)</u>	<u>(46.613)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>104.436</u>	<u>39.052</u>
Receitas financeiras	13.933	6.127
Despesas financeiras	<u>(1.455)</u>	<u>(698)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>12.479</u>	<u>5.429</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u><u>116.916</u></u>	<u><u>44.481</u></u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não há componentes do resultado abrangente além do superávit do exercício, motivo pelo qual não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Semear

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Em reais

	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>		
Superávit do exercício	14.792	14.792
	<u>44.481</u>	<u>44.481</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Superávit do exercício	59.453	59.453
	<u>116.916</u>	<u>116.916</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>176.369</u>	<u>176.369</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Semear

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Déficit/Superávit do exercício</b>	<u>116.916</u>	<u>44.481</u>
Variações nos ativos e passivos		
Adiantamento de fornecedores	(143)	2.001
Estoque	(850)	
Fornecedores a pagar	40	86
Obrigações com empregados/autônomos	<u>4.788</u>	<u>1.774</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>120.751</u>	<u>48.342</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, Líquidos</b>	<u>120.751</u>	<u>48.342</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>62.427</u>	<u>14.085</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>183.178</u>	<u>62.427</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Semear

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

---

#### 1 Informações gerais

O Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos, constituído em 2010 em São José dos Campos, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado. O Instituto Semear surgiu com o propósito de identificar jovens talentos, oferecer-lhes oportunidades para superar dificuldades e promover o desenvolvimento de suas competências. A esses talentos chamamos Jovens-Semente, colhidos da parcela menos privilegiada da população. O Instituto Semear é mantido por uma extensa rede de investidores e voluntários e seu orçamento é equilibrado entre contribuições e bolsas a pagar.

O objetivo do Instituto Semear é:

- Desenvolver e conectar, por meio do incentivo à educação, líderes comprometidos com os desafios sociais e que atuem como agentes multiplicadores para um Brasil melhor e mais justo;
- Promover o voluntariado, o desenvolvimento econômico e social, a promoção da cultura e o combate à pobreza por meio da educação e do empreendedorismo social;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- Desenvolver estudantes com grande potencial de transformação pessoal e social, a fim de promover a igualdade de oportunidades e a diminuição da pobreza;
- Fomentar e motivar estudantes universitários talentosos de baixa renda capazes de vencer as próprias dificuldades e de se tornarem grandes exemplos de sucesso e superação, bem como agentes de mudança social que levarão adiante a centelha do Instituto;
- Selecionar jovens talentos entre os universitários de baixa renda (chamados de "bolsistas" ou de "jovens semente") para participar dos programas do Instituto, que compreendem o apoio financeiro via bolsas de estudos e de orientação por meio de atividades sócio culturais e de empreendedorismo.

Os recursos para manutenção das atividades sociais são obtidos por meio de doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, as quais são identificadas quando recebidas e registradas contabilmente.

O Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos, por se tratar de Entidade de assistência social nos termos da Lei no. 8.742 de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social) está imune ou isento aos tributos incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços, e da contribuição para a seguridade social. Conforme disposto nos artigos 150, inciso VI, alínea "c", e 195, parágrafo 70., da Constituição Federal, e artigo 55 da Lei no. 8.212 de 24 de julho de 1991 (Plano de Custeio da Seguridade Social).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 18 de abril de 2016.

## **Instituto Semear**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 2015/ITG2002(R1) do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

### **2.3 Apuração do déficit/ superávit**

A apuração do déficit/ superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)- Entidades sem Finalidade de Lucros), emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

### **2.5 Ativos financeiros**

#### **2.5.1 Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não



## **Instituto Semear**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa (Notas 2.4).

#### **2.5.2 Recomendação e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo.

#### **2.6 Recursos de projetos incentivados e doações**

As doações recebidas para custeio de suas operações são contabilizadas como déficit/superávit do exercício e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

#### **2.7 Contas a Pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **2.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

#### **2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente**

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988 e, portanto, nenhuma provisão para tributos a pagar vem sendo constituída.

#### **2.10 Patrimônio social**

O patrimônio social é composto pelo superávit apurado em cada exercício.

#### **2.11 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a Entidade possui ou do recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é

## **Instituto Semear**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

### **3 Gestão de risco financeiro**

#### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

##### **(a) Risco de liquidez**

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas frequentemente pela administração da Entidade.

## Instituto Semear

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações Financeiras CDB (i)	60.38	54.984
Aplicações Financeiras Títulos públicos (ii)	<u>122.789</u>	<u>7.443</u>
	<u>183.178</u>	<u>62.427</u>

Refere-se a aplicações financeiras da Entidade em Instituições Financeiras classificadas como de primeira linha,

- (i) CDB - Certificados de Depósitos Bancários, as quais possuem liquidez diária. A taxa média de rendimentos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB no ano de 2015 foi de 5,95% (2014 – 10,18%).
- (ii) Aplicações financeiras em títulos de renda fixa públicos, pós fixados, com taxa média de rendimento de 9,09% no ano de 2015 (2014 – 6,77%).

#### 5 Patrimônio social

##### (a) Superávit acumulado

Representa os superávits apurados anualmente, desde a data da constituição da Entidade.

#### 6 Receita das atividades assistenciais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Doações Pessoas Físicas	174.693	142.965
Doações Pessoas Jurídicas (i)	181.079	156.905
Doações Diversas	<u>15.550</u>	<u></u>
	<u>371.322</u>	<u>299.870</u>

## Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Doações Pessoas Jurídicas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Shell Brasil		10.500
Usina Santa Fé		10.800
Sygma Tecnologia		1.000
Tarpon Gestora de Recursos S.A.		48.000
LRNG Advogados: Landi, Rodrigues, Nakano e Giovannetti – Sociedade de Advogados	6.600	5.400
Linkedin Technology	62.545	34.325
Fundação Beto Studart de Incentivo ao Talento	12.600	6.400
Miríade Construtora LTDA	5.800	10.800
Coelce – Companhia Energética do Ceara	31.496	
Benfeitoria Mirabolante Serviços Criativos Na Internet Ltda Me	9.388	
Ibe Business Education de São Paulo Ltda	4.000	
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo	15.000	
PwC – gratuidade	32.500	29.680
Bens Doados em doação	1.150	
Outros		
	<u>181.079</u>	<u>156.905</u>

### 7 Despesas por Natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa de apoio alunos bolsistas (i)	149.500	174.550
Repasse de eventos universitários (ii)		9.975
Repasse de Bens doados aos alunos (iii)	300	
Auditoria	32.500	29.680
Salários e ordenados		7.388
Autônomos	43.839	
Encargos Autônomos	8.767	
Bolsa auxílio estagiários	3.800	9.600
Encargos Sociais		1.477
Serviços de terceiros	16.260	20.779
Utilidades e suprimentos	9.261	5.844
Outras		290
	<u>264.227</u>	<u>259.583</u>



## Instituto Semear

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a bolsistas concedidas a jovens-semente.
- (ii) Refere-se a repasse a jovens universitários, de recursos recebidos de terceiros com a finalidade específica de patrocínio a projeto desenvolvido por tais jovens.
- (iii) Refere-se a uma doação de notebook concedida aos alunos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa de apoio a alunos bolsistas e repasse a eventos		
Universitários	149.800	184.525
Gratuidade concedidas	32.500	29.680
Despesas gerais e administrativas	<u>81.927</u>	<u>45.378</u>
	<u>264.227</u>	<u>259.583</u>

#### 8 Prestação de serviços de interesse social à coletividade (Aplicação a gratuidades)

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988, e vem demonstrando diversos programas de natureza assistencial direcionados, principalmente, às áreas de assistência social.

As gratuidades aplicadas na área de assistência social são apuradas com base nos gastos diretos e indiretos das ações, os quais, durante o exercício de 2015 resultaram em R\$ 32.500 (2014 – R\$ 29.680), devidamente reconhecidos no superávit (déficit) do exercício.

\* \* \*